



Machado, D. I.\*

\* Mestre em Educação. Pesquisador do  
CEAEC.

ceaec@foznet.com.br

## 1. Introdução

Um dos pressupostos básicos da Conscienciologia é a pluriexistencialidade ou serialidade existencial, condição a que está submetida a consciência durante seu processo evolutivo caracterizada pela alternância contínua entre o estado de consciência intrafísica (conscin) e o de consciência extrafísica (consciex).

O acesso a informações relativas às vivências de existências pretéritas e do período intermissivo é possibilitado mediante a retrocognição, um fenômeno parapsíquico que faculta à consciência eliminar as lacunas em sua autoconscientização pluriexistencial e constatar a realidade da seriéxis, a série de existências da consciência em corpos físicos (somas) distintos ao longo dos séculos.

Em uma retrocognição ocorre a transferência de engramas (unidades de memória) da holomemória – arquivo com registros das vivências acumuladas em cada existência - para a memória cerebral, trazendo à tona informações que podem favorecer atuações mais lúcidas da consciência em sua nova vida intrafísica.

A ocorrência sadia de retrocognições relativas ao curso intermissivo é de grande relevância para o desenvolvimento adequado da programação existencial (proéxis), um objetivo fundamental na vida intrafísica para a consciência que deseja dinamizar sua evolução.

Isto é favorecido pelo investimento no desenvolvimento do domínio bioenergético e parapsíquico<sup>1</sup>, possibilitando a autoconscientização

## Autoconscientização Pluriexistencial pelas Retrocognições

quanto às idéias e diretrizes fundamentais para a realização da proéxis que, quando avançada, envolve manifestações e desempenhos transcendendo a média dos comportamentos e opiniões vigentes na sociedade intrafísica.

## 2. Características das Retrocognições

As ocorrências e sensações em fenômenos de retrocognição variam de consciência para consciência, pois relacionam-se ao conjunto de experiências pessoais de cada um e sofrem a influência de diversos fatores que atuam sobre a manifestação da consciência, tais como suas condições holossomáticas do momento, o nível de desenvolvimento de seus atributos conscienciais, a qualidade das inter-relações conscienciais que estabelece e o grau de realização de sua programação existencial, dentre outros.

Entretanto, os seguintes aspectos comuns em experimentos com retrocognições podem ser destacados:

– Lembranças na forma de *flashes* de imagens ou constituindo uma seqüência de eventos encaeados, com a repetição de experimentos podendo dar origem a histórias completas envolvendo o retrocognitor;

– Revivência de pensenes do passado, que voltam a ganhar intensidade durante as rememorações retrocognitivas, podendo reconstituir todo um ambiente e as condições de manifestação em um determinado período da existência; ou acesso a lembranças de modo impessoal, quando o retrocognitor autoconscien-

tiza-se quanto a determinadas condições e experiências mantendo uma postura de observador imparcial;

- Somatizações, em alguns casos, devido a repercussões energéticas e emocionais desencadeadas pela recapitulação de eventos traumáticos ou de intensa carga emotiva;

- Possibilidade de evocações de consciências relacionadas a eventos passados, que podem ser chamadas pelos pensões desencadeados pelo retrocognitor, cuja localização em uma nova vida intrafísica é revelada;

- Fragilização relativa da consciência, ao constatar que vivenciou uma série de eventos positivos e negativos de todas as naturezas<sup>2</sup>.

### 3. Modalidades de Retrocognições

As retrocognições podem ser classificadas em diversas modalidades, conforme suas causas, as consciências envolvidas e o processo holossomático predominante.

Podem ocorrer de modo espontâneo, quando a consciência atinge determinado patamar de autoconhecimento e holomaturidade. Também são desencadeadas, em certos casos, pela visita a um ambiente, leitura de um livro, contato com uma consciência, ou pela conjuntura vivenciada com as consciências mais próximas no grupo evolutivo.

Processos relativamente comuns são as retrocognições afetivas, que manifestam-se na forma de um sentimento predominante quanto a uma conscin, consciex, ambiente, objeto, idéia ou situação, podendo ser de simpatia ou antipatia, por exemplo, e mesmo envolver um conjunto de emoções afins. Neste caso, os sentimentos originam-se de vivências pretéritas da conscin e podem despertar lembranças mais profundas relativas aos elementos que os suscitam.

Mediante a aplicação de técnicas retrocognitivas, pode-se acessar pela própria vontade as informações da holomemória. Isto também pode ser favorecido pela presença de amparadores que atuam para o surgimento de lembranças que propiciem maior maturidade e compreensão à consciência assistida, ou ainda estimuladas por consciexes desequilibradas que possuem afinidade com o retrocognitor e participaram de eventos comuns no passado.

Um indivíduo pode lembrar-se de determinadas ocorrências envolvendo outras consciências sem que estas estejam autoconscientes destas vivências co-

munas. Mas também é possível ocorrer retrocognições grupais, quando vários indivíduos rememoram suas experiências inter-relacionadas e identificam o papel que cada um desempenhava no passado de modo inequívoco.

Estas categorias do fenômeno retrocognitivo podem ser observadas também em experiências de projeção consciente, quando a consciência atua mais diretamente com o paracérebro, acessando mais facilmente as lembranças ou confrontando-se com conscins projetadas e consciexes que podem fornecer informações de natureza pluriexistencial.

### 4. Implicações das Vivências Retrocognitivas

A vivência lúcida das retrocognições pode trazer uma série de implicações positivas para a conscin, dentre outras:

- Permite que esta evidencie para si mesma a realidade do processo evolutivo, ao verificar seu amadurecimento consciencial quando compara sua condição atual à que apresentava há muito tempo atrás;

- Contribui para a evitação dos erros do passado, em uma autoprofilaxia e ajuste das próprias posturas e ações;

- Possibilita maior compreensão do próprio contexto holossomático e multidimensional atual, a partir de um conhecimento mais profundo das implicações das próprias ações no passado;

- Favorece o aprofundamento do autoconhecimento quanto à gênese, evolução e conseqüências dos próprios trafores e trafares;

- Faculta maior autoconsciência quanto aos saldos e débitos holocármicos nas inter-relações conscienciais;

- Permite entender a origem de desavenças e afinidades em suas inter-relações conscienciais e entre as consciências do próprio grupo evolutivo, fornecendo parâmetros para um posicionamento pessoal mais lúcido, isento e assistencial;

- Favorece a ampliação da lucidez quanto às diretrizes da proéxis, mediante o acesso às lembranças do curso intermissivo e conscientização quanto aos autorevezamentos conscienciais em vidas sucessivas, que esclarece sobre a linha básica de esforços evolutivos pessoais e sua continuidade em existências futuras.

Uma dificuldade relativa às retrocognições é a manutenção do equilíbrio pessoal ao reavivar idéias

e sentimentos que foram amortecidos pelo restringimento da ressonância, e que passam a interferir nos relacionamentos atuais. A consciência necessita, neste caso, lidar com uma carga maior de informações, idéias e sentimentos que demandam maturidade consciencial para o benefício pessoal e a aplicação de modo assistencial.

As retrocognições equilibradas fornecem, em geral, elementos para resolução ou melhoria de condições atuais do retrocognitor e de consciências com quem se relaciona, trazendo compreensão, apaziguamento de conflitos íntimos e interpessoais, e maior noção quanto às próprias capacidades, deficiências e responsabilidades pessoais.

### 5. Influência das Vivências Pretéritas

Na fase do porão consciencial, a consciência encontra-se mais restringida em seu novo soma, sob o predomínio de fatores genéticos e mesológicos, e revive processos antigos e primitivos pelos quais já passou. Neste período, exibe suas tendências e instintos mais primitivos, que ainda fazem parte de sua estrutura consciencial<sup>3</sup>.

A condição de afunilamento da lucidez que ocorre na ressonância (renascimento intrafísico) predispõe a consciência a seguir realizando atividades com as quais já esteve muito envolvida no passado, resultando na repetição de posturas, reações, comportamentos e atividades desnecessárias, e no envolvimento com holopense nos quais já esteve imersa e envolvida que não contribuem efetivamente para sua renovação e evolução pessoal (automimeses pluriexistenciais dispensáveis).

A consciência com mais experiências evolutivas acumuladas em suas séries e que passou por um curso intermissivo, por outro lado, tende a apresentar desde cedo idéias inatas e tendências mais maduras que aquelas apresentadas pela média das demais consciências, refletindo seus potenciais e atributos desenvolvidos na sucessão de existências.

As tendências e traços pessoais exibidos no período do porão da consciência (nível de egocentrismo ou altruísmo, dificuldades e facilidades conscienciais, grau de agressividade ou de equilíbrio pessoal, e outros) e o envolvimento com holopense diversos desde a infância (ideologias, religiões, belicismo, artes, ciências, profissões, culturas e outros), podem servir de evidências pessoais para o estudo da própria autobiografia pluriexistencial

e atuar como elementos para o desencadeamento de retrocognições.

Considerar estes aspectos do autoconhecimento pode contribuir para o aprofundamento das vivências retrocognitivas, fornecendo pistas sobre aspectos a investigar e elementos de comparação para a abordagem quanto a vivências passadas.

### 6. Pesquisa da Serialidade

A retrocognição pode ser considerada como um instrumento de pesquisa em Conscienciologia, estando na base do método de pesquisa histórica multidimensional e pluriexistencial, que pode revelar realidades quanto à evolução do próprio pesquisador e do grupo de consciências com as quais interage. Suas manifestações e as possibilidades de estudo que descortina apresentam relações mais diretas com a Mnemossomática, Parahistória e Paracronologia.

Um ambiente otimizado para a pesquisa de vivências pretéritas, incluindo o período intermissivo, é o Laboratório das Retrocognições ou *Retrocognitarium* do CEAEC<sup>4</sup>. Neste laboratório, o pesquisador encontra um conjunto de CDs com músicas folclóricas e tradicionais de diversos países, civilizações e períodos da história humana, que possibilitam estabelecer *rapport* com suas existências pretéritas, favorecendo o acesso à holomemória e a vivência das retrocognições.

A técnica retrocognitiva aplicada no laboratório envolve o relaxamento, mobilização energética e produção voluntária da descoincidência dos veículos do holossoma, seguido da saturação com as melodias da localidade ou período histórico que se deseja estudar.

Neste laboratório ou em outros ambientes otimizados para a realização de experimentos com retrocognições podem ser aplicadas também a Técnica do Estudo de Personalidades Afins e a Técnica de Auto-hipnose Retrocognitiva para a obtenção de retrocognições, o acesso às lembranças da holomemória e o estudo sistemático da serialidade<sup>5</sup>.

A primeira técnica envolve o estudo de personalidades históricas com as quais o pesquisador possui afinidade, com o levantamento de pontos em comum e diferenças entre as personalidades históricas e o próprio pesquisador.

A segunda constitui um procedimento para explorar os arquivos da holomemória a partir da autosugestão, com a observação de imagens, cenas e eventos que vêm à mente no estado hipnagógico

e são posteriormente registradas e analisadas.

Além destes procedimentos, é possível a aplicação de técnicas projetivas para o acesso direto a locais, objetos, consciências e idéias relacionados ao próprio passado, incluindo as vivências do curso intermissivo.

A confirmação e aprofundamento do conhecimento relativo às existências passadas envolve a repetição dos experimentos, segundo a fórmula de que são necessárias pelo menos 10 lembranças para se confirmar uma vida pretérita<sup>6</sup>. A pesquisa bibliográfica, a visita a lugares históricos, e mesmo assistir a filmes de época são recursos complementares que podem trazer informações e confirmações adicionais para a pesquisa que se realiza.

A análise crítica dos experimentos com retrocognições é fundamental para a confirmação das vivências e o aproveitamento das informações acessadas. Dentre os itens relevantes para esta análise podem ser considerados:

- Afinidades e antagonismos interpessoais;
- Assistência realizada durante a vivência;
- Atuação de amparadores;
- Atuação de guias-cegos;
- Atuação de assediadores;
- Benefícios ou malefícios advindos da vivência;
- Condições holossomáticas antes, durante e depois das vivências retrocognitivas;
- Cotejo com as condições pessoais em outras existências e com experiências em outros contextos multidimensionais;
- Implicações das informações acessadas para o contexto evolutivo pessoal;
- Possíveis incoerências, ilogicidades e incompatibilidades das lembranças com a estrutura da própria personalidade;
- Tendências pessoais e envolvimento com holopensenes desde a infância;
- Variáveis intervenientes: fantasias, falsas memórias e influências externas de holopensenes de ambientes, conscins e consciexes.

O estudo das retrocognições, quando realizado com maturidade e de modo integrado ao desenvolvimento da proéxis, possibilita à consciência desenvolver a autoconscientização pluriexistencial e eliminar lacunas no conhecimento quanto a sua condição e suas manifestações ao longo do tempo, favorecendo sua atuação com mais lucidez e discernimento, com implicações e reflexos evolutivos em seu presente-futuro.

## 8. Referências Bibliográficas

1. VIEIRA, W. *700 experimentos da conscienciologia*. Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia, 1994. p. 705.
2. \_\_\_\_\_. p. 366.
3. \_\_\_\_\_. p. 704.
4. FERNANDES, I. & MACHADO, D. I. Laboratórios conscienciais do ceaec: uma proposta para a pesquisa da consciência. *Conscientia*, 2(3):103-110, 1998.
5. ALEGRETTI, W. *Retrocognições*; lembranças de vivências passadas. Rio de Janeiro: Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia, 1998. p 158-61.
6. VIEIRA, W. *700 experimentos da conscienciologia*. Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia, 1994. p. 597.